



VI SEMANA DO CONHECIMENTO

UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo

Resumo Relato de experiência Relato de caso

HISTORICIDADE DA PESQUISA “A INTERAÇÃO DA CRIANÇA BILÍNGUE”

AUTORA PRINCIPAL: Júlia Iaione Roque

ORIENTADORA: Marlete Sandra Diedrich

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO (1000 CARACTERES COM ESPAÇO)

Este trabalho tem como objetivo traçar os principais caminhos teórico-metodológicos trilhados pela pesquisadora enquanto bolsista do projeto *A experiência da criança na linguagem*, sob orientação da professora Dra. Marlete Sandra Diedrich entre os anos de 2017/2019, bem como apresentar os resultados gerais da pesquisa.

O principal propósito das investigações desenvolvidas pela bolsista foi analisar a interação da criança bilíngue, tendo em vista que a criança, sujeito atuante na linguagem, apropria-se de estratégias conversacionais e interacionais durante seu convívio com o outro. Assim, inicialmente, a pesquisa ocupou-se em construir as bases teóricas respaldadas em autores da Análise da Conversação e que tratam da interação, destacando-se entre eles Kerbrat-Orecchioni (1986; 2006), Marcuschi (2007), Levinson (2006) e Winkin (1998). Na definição de conceitos próprios das relações bilíngue, trabalhou-se com os autores Harnes & Blanc (2004) e Gumperz (1982).

DESENVOLVIMENTO (3000 CARACTERES COM ESPAÇO)

Preliminarmente, buscou-se edificar as bases teóricas que envolvem a interação em sua totalidade. Nesse sentido, os trabalhos de Kerbrat-Orecchioni (1986;2006) foram de suma importância, tendo em vista que a autora afirma que “o exercício da fala implica uma interação, ou seja, ao longo do desenrolar-se de uma troca comunicativa qualquer, os diferentes participantes exercem uns sobre os outros uma rede de influências mútuas” (KERBRAT-ORECCHIONI, 2006, p. 8).

Da mesma forma, Winkin (1998) reitera que a comunicação envolve um “pôr em comum” entre os participantes no momento comunicativo, sendo a comunicação um todo integrado que engloba não somente os sistemas linguísticos, mas também gestos, olhares, mímica, o espaço interindividual, etc. Nessa perspectiva, Levinson (2004) afirma que a



VI SEMANA DO CONHECIMENTO

UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



língua, nesse sentido, surge a partir da interação e não ao contrário, sendo que todos os seres humanos são dotados de habilidades cognitivas e comportamentais que fazem com que a interação tenha certas qualidades especiais, as quais fazem parte de um todo, de um mesmo mecanismo.

Considerando, portanto, estes aportes teóricos é que se procurou analisar as interações de uma criança bilíngue (inglês-português) com adultos. A criança é filha de pais brasileiros, mas que moraram por um longo período nos EUA, país em que ela nasceu e viveu até os quatro anos. Assim, optamos por realizar gravações em áudio e vídeo das interações entre a criança, a mãe e a pesquisadora, bem como fizemos uso de um diário de observações. Trata-se, desta forma, de uma investigação de cunho etnometodológico em que analisamos situações interacionais em ambientes reais e naturais.

As gravações foram realizadas no primeiro semestre de 2018, sendo que a primeira análise se deu na produção do trabalho monográfico da pesquisadora. Contudo, a pesquisa desdobrou-se em outros trabalhos, derivados deste principal.

CONSIDERAÇÕES FINAIS (400 caracteres com espaço)

Ao analisar todos os trabalhos produzidos neste projeto, olhando para a criança bilíngue em interação, chegamos às seguintes considerações de ordem conclusiva: 1) a interação da criança bilíngue é construída a partir do outro e dos sistemas linguísticos que domina; 2) ela realizará os deslocamentos e adaptações necessárias a partir de suas vivências interacionais.

REFERÊNCIAS (750 caracteres com espaço)

GUMPERZ, J. J. Conversational Code switching. In: *Discourse strategies: Studies in Interactional Sociolinguistics*. Cambridge: CUP, 1982.

HAMERS, J.F. BLANC, M.H.A. *Bilinguality and Bilingualism*. Cambridge University Press, 2004.

KERBRAT-ORECCHIONI, C. «Nouvelle communication» et «analyse conversationnelle». In: *Langue française*, n°70, 1986. Communication et enseignement. p. 7-25.

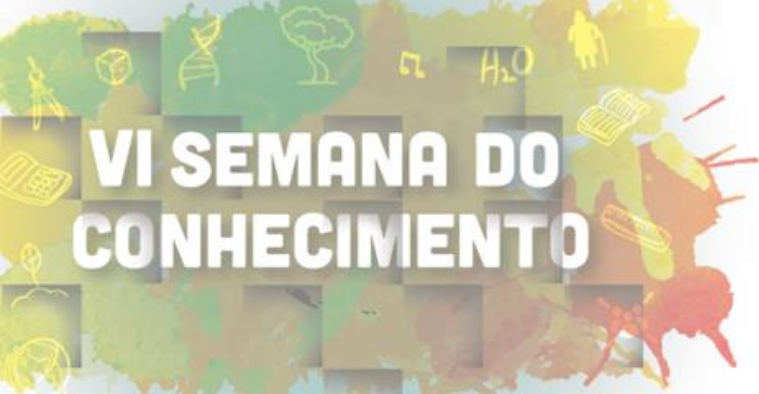
_____. *Análise da conversação: princípios e métodos*. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.

LEVINSON, S.C. *The Human "Interaction Engine"*. In: _____. *Properties of Human Interaction*. New York: Berg, 2006. p. 39-70.

MARCUSCHI, L.A. *Análise da conversação*. São Paulo: Ática, 2007. 6ed.

WINKIN, Y. *A nova comunicação: Da teoria ao trabalho de campo*. Campinas, SP: Papyrus, 1998.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):



**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



ANEXOS